

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº42
De 24 a 29/10/2022
Semana Epidemiológica 43

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

CDC - Dados de Monkeypox

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

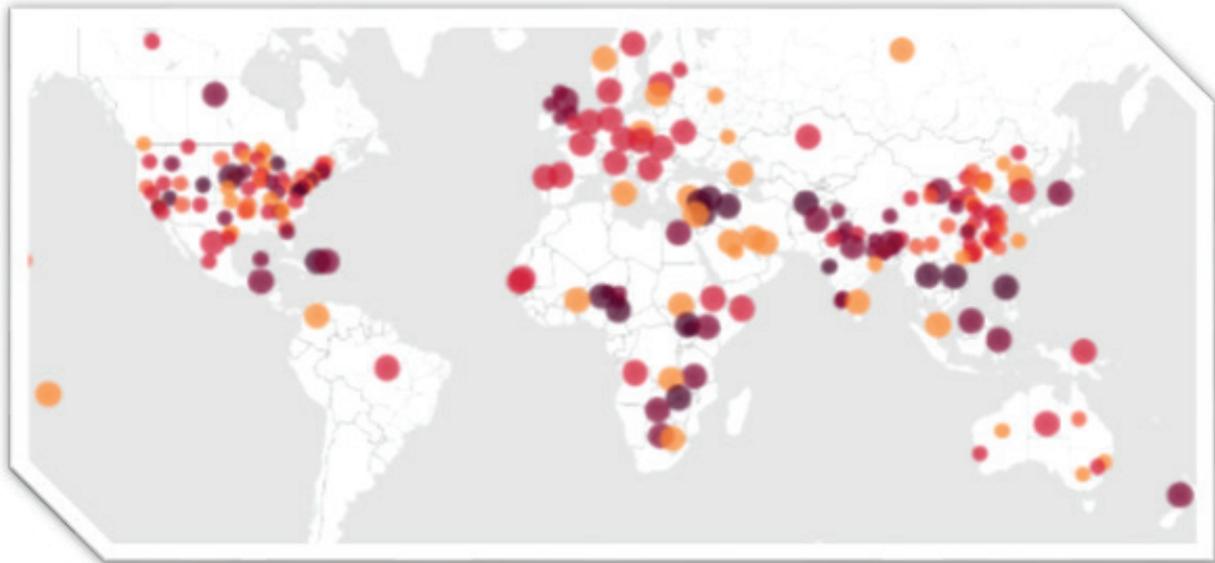


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

642 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO SEMANA PASSADA.



FONTE: <https://healthmap.org/pt/>

CDC - SITUAÇÃO GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX NO MUNDO

Casos confirmados: 76.806 em 109 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 75.912 em 102 países

Casos confirmados em países endêmicos: 894 em 7 países endêmicos da África.

ÓBITOS NO MUNDO: 36

BRASIL: 9.070 CASOS e 8 ÓBITOS

FONTE

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

RUMORES INTERNACIONAIS

HAUT-LOMAMI: 4 ZONAS DE SAÚDE AFETADAS PELA POLIOMIELITE NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO.

Quatro das dezesseis zonas sanitárias da província de Haut-Lomami são afetadas por vários casos de poliovírus não selvagem. De acordo com o ministro provincial da Saúde, Jean Tayari Kiswabantu, estão previstas ações incluindo a resposta para prevenir a propagação desta doença que paralisa toda a vida. Isso será feito com o apoio de parceiros que apoiam a província. O Ministro da Saúde provincial anuncia as ações a serem tomadas para impedir a circulação do vírus da poliomielite:

“Comparado com as ações a serem realizadas, é a organização da resposta, a sensibilização da comunidade com a busca sistemática de crianças em dose zero. Isso permitirá a recuperação de todas as crianças que escapam da vacinação de rotina”.



Uma vítima do poliovírus. Foto brewergirl.glogster.com

FONTE

<https://www.radiookapi.net/2022/10/29/actualite/sante/haut-lomami-4-zones-de-sante-touchees-par-la-poliomyelite>

ANGOLA REGISTA MAIS DE 2.000 CASOS DE SARAMPO EM TRÊS SEMANAS

O número de casos de crianças com sarampo continua a aumentar em Angola. Só nas últimas três semanas, as autoridades de saúde registraram mais de 2.000 novos casos da doença. O secretário de Estado da Saúde, Pinto de Sousa, prometeu intensificar a campanha de vacinação nos próximos dias.

“As províncias mais afetadas são Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Huambo e Luanda. Aqui, o mais importante é identificar o foco”, explicou Pinto de Sousa.

Dados do Ministério da Saúde indicam que, até 21 de agosto, mais de 1,5 milhão de crianças menores de 5 anos foram vacinadas nas 8 províncias-alvo. É equivalente a uma cobertura de cerca de 92%.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/angola-reports-more-than-2000-measles-cases-in-three-weeks-99759/>

SURTO DE SARAMPO NA ÁFRICA DO SUL SOBE PARA 11



Em um acompanhamento do surto de sarampo na província de Limpopo, o Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis relata em 27 de outubro de 2022, o número de casos de surto de sarampo aumentou para 11 no distrito de Greater Sekhukhune. Os últimos quatro casos de sarampo foram notificados em 20 de outubro de 2022. A idade dos casos confirmados de sarampo variou de 9 meses a 24 anos, sendo quatro homens e quatro mulheres. Três crianças foram totalmente vacinadas contra o sarampo. Seis casos de sarampo tinham histórico de vacinação desconhecido e duas crianças não haviam sido vacinadas contra o sarampo. Um caso foi hospitalizado e outro desenvolveu pneumonia sem internação. Autoridades de saúde da Província de Limpopo e do Distrito Greater Sekhukhune iniciaram atividades de resposta à saúde pública com o apoio do Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis e da OMS. Essas atividades incluem avaliação de registros médicos para identificar casos de sarampo ausentes, rastreamento de contatos, triagem de casos suspeitos de sarampo usando a definição de caso de vigilância de sarampo e coleta de swabs de sangue e garganta para testes de diagnóstico de sarampo.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/south-africa-measles-outbreak-rises-to-11-15811/>

CASOS DE SARAMPO AUMENTAM 200% ESTE ANO NAS FILIPINAS

As autoridades de saúde das Filipinas relatam um aumento de 203% nos casos de sarampo em 2022. De 1º de janeiro a 8 de outubro, 467 casos cumulativos de sarampo foram relatados. Uma morte foi registrada na região autônoma de Bangsamoro, na região muçulmana de Mindanao (BARMM). Outras doenças evitáveis por vacinação em que o país está relatando aumentos incluem difteria (53 casos/16 mortes em 2022 vs 31 casos/10 mortes em 2021; rubéola (43 casos em 2022 vs 31 em 2021 e tétano (572 casos/152 mortes em 2022 vs 439 casos/104 mortes em 2021).

O sarampo é um vírus altamente contagioso que se espalha pelo ar por contato direto com gotículas infecciosas ou por transmissão aérea quando uma pessoa infectada respira, tosse ou espirra. O vírus do sarampo pode viver por até duas horas em um espaço aéreo depois que uma pessoa infectada deixa uma área.

As pessoas podem espalhar o sarampo até quatro dias antes e quatro dias depois de uma erupção cutânea.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/measles-cases-up-200-this-year-in-the-philippines-36907/>

VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO - EUA (03): PADRÕES DE INFECÇÃO SAZONAL INTERROMPIDOS

Os Estados Unidos estão vendo níveis excepcionalmente altos de casos de vírus sincicial respiratório (RSV) entre crianças, causando excesso de internações em pediatria hospitalares em várias partes do país.

De acordo com a National Public Radio, os hospitais infantis na área de Washington, DC, incluindo o Children's National Hospital, Inova Fairfax e Johns Hopkins em Baltimore, estão com capacidade máxima ou próxima. E os médicos de um hospital de Fort Worth, Texas, dizem que estão atendendo mais de 300 casos por dia. A maioria dos médicos acredita que, após 2 anos de ensino à distância, creches fechadas e uso de máscaras em público, muitas crianças não foram expostas a doenças respiratórias comuns na infância e têm uma "dívida imunológica" que as deixa em desvantagem nesta temporada de gripes e resfriados, de acordo com o US News & World Report. Pré-pandemia, quase todas as crianças americanas normalmente contraíam RSV antes dos 2 anos de idade. De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), o RSV causa anualmente 2,1 milhões de visitas hospitalares ambulatoriais e 58.000 hospitalizações para crianças dos EUA com 5 anos ou menos.

"Antes de 2020, os padrões sazonais do RSV nos Estados Unidos eram muito consistentes. No entanto, os padrões de circulação do RSV e outros vírus respiratórios comuns foram interrompidos desde o início da pandemia de COVID-19 no início de 2020", disse o CDC. "Começando na região sul dos Estados Unidos, a circulação de RSV começou a aumentar nos meses de primavera de 2021. É muito cedo para prever quando os padrões sazonais anteriores retornarão".

FONTE

<https://promedmail.org/>

CASOS DE SÍFILIS NO JAPÃO CHEGAM A 10.000 PELA PRIMEIRA VEZ DESDE QUE OS REGISTROS COMEÇARAM

As autoridades de saúde do Japão relataram que a contagem de casos de sífilis para 2022 a partir deste mês superou 10.000, o primeiro desde que esses registros foram mantidos. As autoridades colocam o número total nacional em 10.141 em 23 de outubro. Tóquio lidera o país em casos com quase 3.000. Sexo com vários parceiros encontrados por meio de mídias sociais e aplicativos de namoro tem sido apontado como um fator por trás do aumento. A sífilis foi um grande problema no Japão até pouco depois do fim da Segunda Guerra Mundial, mas o total de casos relatados caiu para várias centenas anualmente até 2011, quando começou uma recuperação.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/japan-syphilis-cases-top-10000-for-the-first-time-since-records-began-23081/>

SURTO DE CÓLERA NO LÍBANO SUPERA 1.000 CASOS ACUMULADOS



Em 6 de outubro, as autoridades de saúde do Líbano relataram o primeiro caso confirmado de cólera no país desde 1993. Em 27 de outubro, as autoridades relataram 182 casos cumulativos adicionais, elevando o total para 1.095 - isso inclui 368 casos confirmados. O número de mortos por cólera subiu para 15. O Ministro da Saúde do Líbano, Dr. Faras Al-Bayd, anunciou esta semana que 600.000 doses de vacina contra a cólera serão recebidas dentro de duas semanas para ajudar o Líbano a limitar a propagação da epidemia.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/lebanon-cholera-outbreak-tops-1000-cumulative-cases-88356/>

NÚMERO DE CASOS DE CÓLERA SOBE PARA 72 NO HAITI

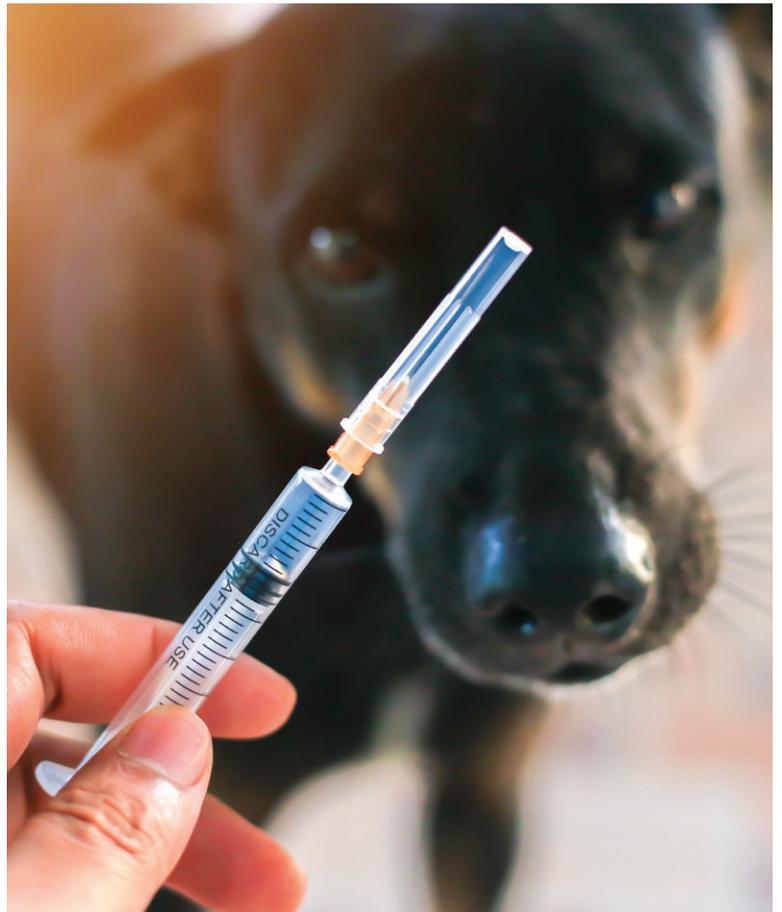
As autoridades de saúde do Haiti relataram 72 casos confirmados de cólera até 13 de outubro, incluindo 12 casos ligados ao surto da Prisão Civil de Porto Príncipe. O número de mortos permanece inalterado em 36. Um total de 696 casos suspeitos foram relatados (incluindo 271 com o surto prisional).

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/cholera-case-tally-rises-to-72-in-haiti-37502/>

FRANÇA: RAIVA CANINA RELATADA EM ÎLE-DE-FRANCE

Na quinta-feira, 27 de outubro, o Institut Pasteur confirmou um caso de raiva em um cão Husky cruzado detido em um refúgio em Évry-Courcouronnes em Essonne (91). O animal mordeu várias pessoas que foram rapidamente atendidas pelo centro de raiva do Instituto Pasteur, que administrou um tratamento profilático pós-exposição muito eficaz. As demais pessoas identificadas como tendo sido expostas ao animal foram contatadas pela ARS Ile-de-France e também são encaminhadas, se sua exposição assim o exigir, a uma consulta em um centro antirrábico. Na terça-feira, 25 de outubro, as autoridades de saúde receberam uma denúncia de suspeita de raiva em um cão de 4 anos detido em um refúgio em Évry-Courcouronnes em Essonne. Os resultados finais obtidos em 27 de outubro confirmam esse diagnóstico. Este cão apresentou sintomas de raiva e mordeu várias pessoas. Os mordidos foram informados e atendidos pelo Centro Antirrábico do Institut Pasteur assim que os primeiros resultados positivos foram obtidos na quarta-feira, 26 de outubro, e confirmados no dia seguinte pelo Centro Nacional de Referência em Raiva do Institut Pasteur.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/france-canine-rabies-reported-in-ile-de-france-27518/>

VIETNÃ: HOMEM DE HANÓI MORRE DE RAIVA APÓS MATAR CÃES

Autoridades de saúde em Hanói relatam a morte por raiva de um homem do distrito de Me Linh meses depois de abater dois cães não vacinados para alimentação, de acordo com a mídia estatal. Suspeita-se que a fonte de infecção seja por contato durante este abate local de cães que ocorreu dois meses antes.

O homem de 52 anos apresentou sintomas de dor de cabeça, febre (sem medir a temperatura), fadiga, medo do vento, medo da água, medo da luz com sensação de falta de ar no dia 16 de outubro.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/vietnam-hanoi-man-dies-from-rabies-after-slaughtering-dogs-22992/>

SURTO DE EBOLA EM UGANDA SUPERA 100 CASOS, ALERTA DA OMS PARA KAMPALA

Hoje, a Ministra da Saúde de Uganda, Dra. Jane Ruth Aceng Oceró fez o seguinte anúncio: “35 dias desde a declaração do surto. 109 foram confirmados com Ebola, dos quais 30 sucumbiram, 34 tratados e 45 estão em tratamento. Sobre os 14 casos confirmados na capital Kampala, a Organização Mundial da Saúde observa: Kampala é a capital de Uganda com uma população estimada de 4 milhões de habitantes, com uma densidade de 21.032 hab./km². Portanto, se descontrolada, a situação se tornaria altamente desastrosa. As intervenções de resposta precisam ser implementadas rapidamente para controlar a doença. Felizmente, em todos os casos identificados houve contatos de casos conhecidos de SVD e já estavam em quarentena desde sua identificação como contatos. Kampala fica muito perto de um aeroporto internacional e não fica longe das margens do Lago Vitória, que faz parte da fronteira com o Quênia e a Tanzânia. Portanto, o risco de disseminação internacional da doença deve ser considerado.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/uganda-ebola-outbreak-eclipses-100-cases-whos-warning-for-kampala-56568/>

VIETNÃ RELATA 1º CASO HUMANO DE INFLUENZA A (H5) DESDE 2014

O vice-diretor do Departamento de Medicina Preventiva do Ministério da Saúde, Dr. Nguyen Luong Tam anunciou hoje que uma paciente do sexo feminino de 5 anos de Phu Tho, no norte do Vietnã, testou positivo para influenza A(H5). Este é o primeiro caso humano de influenza A(H5) no Vietnã desde fevereiro de 2014. De 2003 até o presente, o Vietnã registrou 128 casos de infecção por influenza A(H5), incluindo 64 mortes. O vice-diretor do Instituto Central de Higiene e Epidemiologia Tran Nhu Duong disse que assim que o caso foi identificado, o Instituto enviou uma equipe móvel de prevenção a Phu Tho, à área onde o paciente morava para coordenar com o Departamento de Saúde Animal – Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e localidades para realizar investigações epidemiológicas.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/vietnam-reports-1st-human-case-of-influenza-ah5-since-2014/>

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: EXTENSÃO DA GRIPE AVIÁRIA: AVES DA EUROPA (BULGÁRIA), HPAI, NÃO TIPADO, WOH

Resumo de um relatório científico sobre a visão geral da gripe aviária na UE/EEE e no Reino Unido, publicado em 28 de setembro de 2022 (European Food Safety Authority, European Centre for Disease Prevention and Control e European Union Reference Laboratory for Avian Influenza;

https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/avian-influenza-overview-September-2022_0.pdf).

Visão geral da gripe aviária junho-setembro de 2022 Resumo

A temporada epidêmica de influenza aviária de alta patogenicidade (HPAI) 2021-2022 é a maior epidemia de HPAI até agora observada na Europa, com um total de 2.467 surtos em aves, 47,7 milhões de aves abatidas nos estabelecimentos afetados, 187 surtos em aves em cativeiro e 3.573 Detecções de vírus HPAI em aves selvagens com uma extensão geográfica sem precedentes desde as ilhas de Svalbard ao sul de Portugal e Ucrânia, afetando 37 países europeus. Entre 11 de junho e 9 de setembro de 2022, 788 detecções de vírus HPAI foram relatadas em 16 países europeus em aves de capoeira (56), em cativeiro (22) e aves selvagens (710). Várias espécies de aves marinhas que criam colônias exibiram mortalidade generalizada e maciça pelo vírus HPAI A(H5N1) ao longo da costa noroeste da Europa. Isso resultou em um nível sem precedentes de detecções de vírus HPAI em aves selvagens entre junho e agosto de 2022 e representa um risco contínuo de infecção para aves domésticas. Surtos de HPAI ainda foram observados em aves de junho a setembro com 5 vezes mais instalações infectadas do que o observado no mesmo período de 2021 e principalmente distribuídos ao longo da costa atlântica. As opções de resposta a esta nova situação epidemiológica incluem a definição e rápida implementação de estratégias de mitigação de IAAP adequadas e sustentáveis, como medidas de biossegurança apropriadas e estratégias de vigilância para detecção precoce nos diferentes sistemas de produção avícola. Os vírus que circulam atualmente na Europa pertencem ao clado 2.3.4.4b com 7 genótipos, 3 dos quais identificados pela 1ª vez durante este período de tempo, sendo detectados durante o verão. Os vírus HPAI A(H5) também foram detectados em espécies de mamíferos selvagens na Europa e na América do Norte e mostraram marcadores genéticos de adaptação à replicação em mamíferos. Desde o último relatório, 2 A(H5N6), 2 A(H9N2) e uma A(H10N3) infecções humanas foram relatadas na China. O risco de infecção é avaliado como baixo para a população em geral na UE/EEE e baixo a médio para pessoas expostas ocupacionalmente."

DOENÇA PARALÍTICA NÃO DIAGNOSTICADA - REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO: (HL) FATAL.

Três pessoas morreram de uma doença desconhecida na zona sanitária de Mulongo do território Malemba Nkulu, na província de Haut-Lomami.

Um 4º ainda está internado no hospital geral de Malemba Nkulu.

Segundo o ministro provincial da Saúde, estas 4 pessoas apresentavam esta doença com os mesmos sinais, nomeadamente a paralisia dos 4 membros.

Amostras foram tomadas para análise para determinar a natureza desta doença, disse ele e os afetados são todos adultos. Quando se vê um relato de uma doença paralítica afetando adultos, o primeiro instinto é procurar outras etiologias além da poliomielite, especialmente em países que ainda lutam contra surtos associados a cVDPVs (poliovírus circulantes derivados de vacinas). Outras etiologias a serem consideradas incluem síndrome de Guillain-Barré, exposições tóxicas e causas de mielite transversa.

Há outro relatório sobre surtos de "pólio selvagem" nos distritos de Haut Lomami, incluindo Malemba Nkulu, coberto na atualização da poliomielite de hoje (28 de outubro de 2022) surto.

FONTE

<https://promedmail.org/>

RUMORES NACIONAIS

BRASIL REGISTRA 12 MIL CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

O Ministério da Saúde do Brasil informa registrar 79.587 casos de sífilis, 31.090 casos de sífilis em gestantes e 12.014 casos de sífilis congênita no país até junho de 2022. Isso geralmente está em linha com 2021, quando mais de 167.000 novos casos de sífilis foram registrados no Brasil, com uma taxa de detecção de 78,5 casos para cada grupo de 100 mil habitantes; 74.000 casos em gestantes e 27.000 ocorrências de sífilis congênita, com taxa de 9,9 em menores de um ano por 1.000 nascidos vivos; e 192 óbitos por sífilis congênita, com taxa de 7,0 por 100.000 nascidos vivos. A sífilis apresenta-se nos estágios primário, secundário, latente e terciário. Nos estágios primário e secundário, a possibilidade de transmissão é maior, por meio de relação sexual com uma pessoa infectada. Os casos mais graves de sífilis adquirida são observados na fase terciária, pois se não houver tratamento adequado, podem surgir complicações graves, como lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares e neurológicas, que podem levar ao óbito. Em todas as fases, a sífilis pode ser transmitida a uma criança durante a gravidez ou o parto.

A sífilis congênita pode trazer sérias consequências para o bebê, como surdez, cegueira, alterações ósseas e deficiência mental, podendo levar à morte. Portanto, toda gestante deve fazer o teste na primeira consulta de pré-natal (idealmente, no 1º trimestre de gestação); no início do 3º trimestre (28ª semana); no momento do parto, ou em caso de aborto/natimorto, independentemente de exames prévios.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/brazil-records-12000-congenital-syphilis-cases-in-first-half-of-2022/>

CASOS DE DENGUE AUMENTAM 185% NO BRASIL, DE JANEIRO A OUTUBRO



O número de casos de dengue no Brasil subiu quase 185% entre janeiro e outubro deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo levantamento realizado pelo Ministério da Saúde. Na Bahia, os casos tiveram um aumento de mais de sete mil casos em relação ao ano de 2021. Conforme dados divulgados pela Secretaria Estadual da Saúde (Sesab), as três cidades com maior número casos são: Salvador (1.343), seguida por Luís Eduardo Magalhães (1.273) e Irecê (1.499). A doença causada pelo mosquito transmissor *Aedes Aegypti*, que também é vetor da chikungunya, zika e febre amarela, pode levar a óbito. Ainda de acordo com a Sesab, de janeiro a 9 de setembro, o estado contabilizou 20 mortes pela arbovirose.

FONTE

<https://osollo.com.br/casos-de-dengue-aumentam-185-no-brasil-de-janeiro-a-outubro/>

PIAUI REGISTRA 14 MORTES POR DENGUE E AUMENTO 660% NOS CASOS

O Piauí segue com aumento de casos de dengue, com 660% em relação ao mesmo período no ano de 2021, e 14 mortes pela doença, segundo boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde nesta quinta-feira (27). De acordo com os dados, a dengue apresentou um aumento de 660,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Já são 22.011 casos notificados em 207 municípios, enquanto no mesmo período do ano anterior foram 3.552 notificações em 109 municípios. O estado já tem 14 óbitos por dengue em 5 municípios piauienses, sendo 10 em Teresina, e os demais em Novo Santo Antônio, Pedro II, Pio IX, Oeiras e São Miguel da Baixa Grande.. Em 2022 já são 10.006 casos de Chikungunya notificados em 150 municípios, enquanto no ano passado, no mesmo período, foram 243 notificações em 29 municípios, totalizando assim um aumento de 4.017,7%. O sistema da Sesapi aponta que ocorreram três mortes, mas os dados são diferentes da Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Teresina que já atualizou para 6 mortes somente na capital. O último registro de mortes pela doença no Piauí tinha ocorrido em 2018, com 6 mortes em 6 municípios. O estado também apresentou aumento nas notificações de casos de Zika vírus de 472,5% em relação ao mesmo período de 2021. Foram 292 notificações registradas em 12 municípios durante 2022, enquanto no mesmo período do ano passado, foram apenas 51 notificações em 13 municípios

FONTE

<https://cidadeverde.com/noticias/379716/piaui-registra-14-mortes-por-dengue-e-aumento-660-nos-casos>

SECRETARIA DE SAÚDE DO RIO ALERTA PARA CRESCIMENTO DE CASOS DE DENGUE DO TIPO 2, O MESMO DA EPIDEMIA DE 2008

Casos de dengue aumentaram, até o momento, 300% no estado do Rio de Janeiro. A Secretaria Estadual de Saúde (SES) do Rio faz um alerta sobre o aumento no número de casos registrados este ano e sobre a volta do tipo 2 da dengue, responsável pela maior epidemia no estado fluminense, em 2008, que resultou na morte de 173 pessoas infectadas no período de janeiro a junho daquele ano. Nesta segunda-feira, a secretaria lançou o Plano de Contingência para Enfrentamento às Arboviroses, que visa a dar uma rápida resposta para o combate à doença.



FONTE

<https://extra.globo.com/noticias/rio/secretaria-de-saude-do-rio-alerta-para-crescimento-de-casos-de-dengue-do-tipo-2-mesmo-da-epidemia-de-2008-25596703.html>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

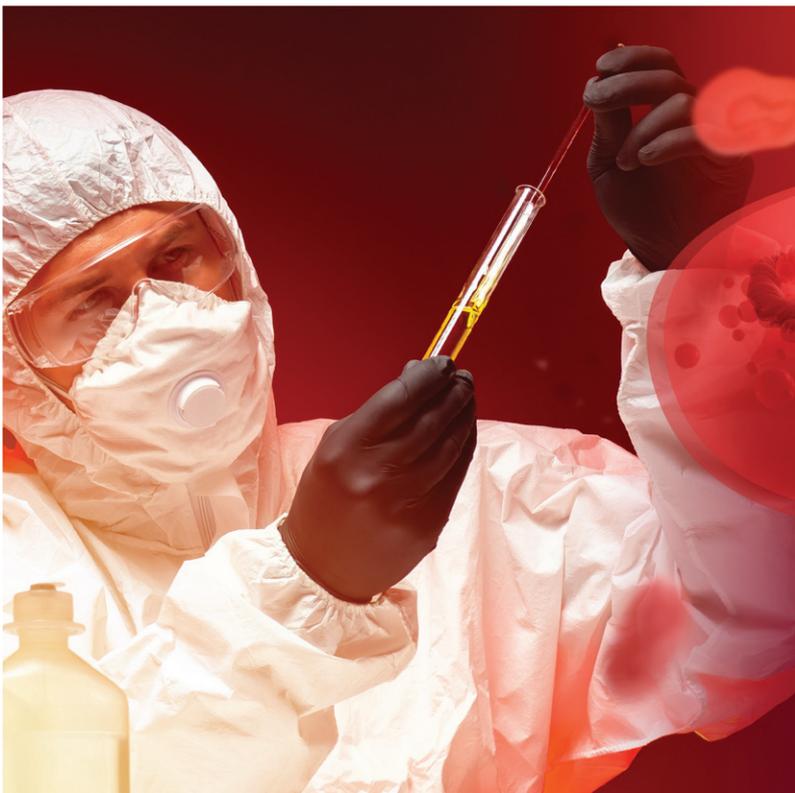
COM 400 NOVOS CASOS DE DENGUE EM UMA SEMANA, MS TEM A 10ª MAIOR INCIDÊNCIA DO PAÍS

Grosso do Sul tem 22.506 casos prováveis de dengue em 2022 e é o 10º entre os estados do país com maior incidência da doença. Conforme boletim epidemiológico da SES (Secretaria Estadual de Saúde) a incidência é de 801,1 casos por 100 mil habitante, considerada alta. Além disso, 54 municípios também estão com alta incidência de dengue, sendo São Gabriel do Oeste o município com maior proporção da doença. Chapadão do Sul, Angélica, Amambai e Rochedo fecham as 5 cidades com maior incidência de dengue. Na última semana, foram registrados 401 novos casos de dengue no Estado. O número é 20 vezes maior que o registrado no mesmo período de 2021, quando eram apenas 19 casos. Campo Grande é a cidade com maior número de casos, sendo 8.118, mas o 27º em incidência da dengue, também considerada alta. Mato Grosso do Sul tem 20 mortes confirmadas por dengue em 2022 até outubro. O número é maior que o registro total de 2021, 2018, 2017, 2016, 2015, 2014 e 2013. Perde apenas para 2020 quando 43 pessoas morreram de dengue e 2019 quando o número de óbitos chegou a 33. Um dos óbitos é de um bebê de oito meses, que começou a apresentar sintomas no dia 10 de setembro e morreu duas semanas depois. A menina morava com a família em Nioaque e não tinha nenhuma comorbidade relatada.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/com-400-novos-casos-de-dengue-em-uma-semana-ms-tem-a-10a-maior-incidencia-do-pais/>

DE 29 TESTES REALIZADOS PELO LACEN, CINCO AMOSTRAS FORAM POSITIVAS PARA MONKEYPOX EM MS



A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), divulga o balanço da primeira semana de análise de amostras para diagnóstico de Monkeypox referente aos testes encaminhados pelo Ministério da Saúde. De 29 amostras analisadas pelo Lacen, cinco foram positivas para doença.

As análises começaram na quarta-feira (26) pelo Lacen após o Estado receber dois kits para diagnósticos da Monkeypox do Ministério da Saúde. O teste encaminhado é capaz de fazer a identificação do vírus a partir de amostras colhidas em cada indivíduo, a partir da secreção formada pelas lesões que surgem na pele.

O secretário de Estado de Saúde, Flávio Britto, destaca que os kits doados permitirão analisar 190 amostras. “A equipe do Lacen seguiu protocolos e validou os testes e os kits de controle para verificação da compatibilização do material com os nossos equipamentos de extração. Isso representa a segurança e a qualidade nos exames”.

FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/de-29-testes-realizados-pelo-lacen-cinco-amostras-foram-positivas-para-monkeypox-em-ms/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: RISCO DA OCORRÊNCIA DE CASOS DE SARAMPO EM PONTA PORÃ – BAIXA COBERTURA VACINAL.

De acordo com o Boletim Epidemiológico do Sarampo, publicado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Volume 53, N.º 28, de Julho de 2022, os últimos casos de sarampo no Brasil ocorreram em 2015; em 2026 o Brasil recebeu da OPAS a certificação da eliminação do vírus que durou entre os anos de 2016 e 2017. Entretanto, em 2018 foram confirmados 9.325 casos da doença. Em 2019, o País perdeu a certificação de “País livre do vírus do sarampo”, tendo início novos surtos. Foram confirmados 20.901 casos da doença. Em 2020 foram 8.448 casos e, em 2021, 676 casos de sarampo confirmados. Entre a SE 1 a SE 25 de 2022, foram notificados 1.637 casos suspeitos de sarampo; desses, 41 (2,5%) casos foram confirmados, sendo 40 (97,6%) por critério laboratorial. No período avaliado – entre as SE 1 a 25 de 2022 ocorreram casos confirmados de sarampo os estados: Amapá, São Paulo, Pará e Rio de Janeiro. O estado do Amapá apresentou maior número de casos confirmados, com 31 (75,6%) casos de sarampo, em 5 municípios, e a maior incidência (4,33 casos por 100 mil habitantes).

Além disso, a doença permanece ocorrendo em vários continentes inclusive com óbitos, devido a baixas coberturas vacinais, problemas sociais, guerras, pobreza que levam ao deslocamento de populações de áreas endêmicas. As baixas coberturas vacinais indicam a necessidade do alerta máximo para Ponta Porã, sob o risco da ocorrência de casos de sarampo. O sarampo é uma doença viral aguda e extremamente grave, principalmente em crianças menores de 5 anos de idade, pessoas desnutridas e imunodeprimidas. A transmissão do vírus ocorre de forma direta, por meio de secreções nasofaríngea expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar próximo às pessoas sem imunidade contra o sarampo. Além disso, o contágio também pode ocorrer pela dispersão de aerossóis com partículas virais no ar, em ambientes fechados como escolas, creches, clínicas, entre outros.

O esquema vacinal de rotina, definido pelo Ministério da Saúde, prevê uma dose da vacina Tríplice Viral (que protege contra o Sarampo, Rubéola e Cachumba) aos 12 meses de idade e aos 15 meses, com a vacina tetra viral, ou tríplice viral mais varicela, respeitando o intervalo de 30 dias entre as doses. As coberturas aceitáveis são de 95%. O Ministério da Saúde ainda recomenda que todas as pessoas de 12 meses até 59 anos de idade estejam vacinadas contra o sarampo, de acordo com as indicações do Calendário Nacional de Vacinação. Procure uma Unidade Básica de Saúde perto da sua casa e será bem orientada quanto ao esquema vacinal.

As coberturas vacinais em Ponta Porã podem ser observadas na Figura 1; são extremamente baixas, alcançando a meta de 95% apenas a D1 em 2015. Se faz necessário realizar busca ativa das crianças não vacinadas, identificando as crianças sem proteção.

Imunobiológico	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Tríplice Viral D1	110,37	88,38	67	76,12	74,85	75,21	51,96	58,28
Tríplice Viral D2	66,77	83,68	59,02	78,31	65,47	42,03	28,35	20,56

Nascidos vivos - Mato Grosso do Sul							
Nascim p/resid.mãe por Município e Ano do nascimento							
Período: 2015-2020							
Município	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Ponta Porã	1552	1565	1706	1605	1686	1616	9730

FONTE

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvms.def>